

1892
Exemplar de Dr. Getúlio
VOLGIANO

SUL-AMERICANO

— ORGAM IMPARCIAL —

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES: DIVERSOS

ANNO IV

ESTADO DE SANTA CATHARINA — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1902

NUM. 123



HOMENAGEM DO "SUL-AMERICANO"

GUTTENBERG

Fazem hoje 434 annos que desapareceu na viagem da morte, o descobridor da imprensa—João Guttenberg.

Este homem extraordinario, que com a sua invenção revolucionou o mundo inteiro—nasceu em 1400.

Em 1436, em Strasburg, n'um convento, Guttenberg deu os primeiros passos para a realização do seu ideal.

Coroadas de bom exito as suas experiencias, elle fratu logo de imprimir a *Biblia Latina*, primeiro trabalho que saiu de suas officinas, em Moguncia onde se estabelecerá.

Depois deste, outros e muitos trabalhos d'ahi sahiram.

Esse benemerito da humanidade faleceu a 24 de Fevereiro de 1468.

Relembrando esta dacta, o *Sul-Americano* rende um preito de homenagem a memória desse genio sublime, que descobriu a imprensa, que revelou à humanidade o segredo, a historia dos antigos povos; a imprensa que doutrina, que tudo desvenda, avassalla, revoluciona; que defende o que é nobre e ataca—verberando—o que é injusto; que, finalmente, espanca as trevas da ignorancia, espalhando a luz benefica do saber.

O TYPOGRAPHO

Eu sou o typographo!
Com typos trabalho,
E célebre espalho
Da sciencia o clarão!
Sem typos, sem prelo,
Sem tal maravilha,
De poucos partilha
Seria a instrução!

*As luces dos sabios
(Antigos e novos)*
Quem foi que entre os povos
A sinha espalhou?
Fui eu, o typographo!
O rei dos artistas!
Terror dos copistas!
Quem ha como eu sou?

Os typos desfilam,
Bem como soldados
Em linha formades!
A caixa é o quartel!
Os typos compondo,
Columna formando,
Severo commando,
Como um coronel!

Em poucos minutos,
Do prelo exemplares
Eu tiro los milhares,
Que espalham a luz!
A este milagre
Magia chamaram!
Assim me affrontaram,
Bem como a Jesus!

Tambem os milagres
Do bom Nazareno,
Que veiu sereno
Trazer-nos a paz,
Por cegos fanaticos
Não foram aceitos!
Julgaram-nos feitos
Do vil Satana!

Depois do entusiasme,
Unisono viva,
Dos ramos d'oliva,
De mil ovações,
Com corda grosseira
As mãos lhe amarraram
E ao rosto arrojaram
Atrozes baldões!

Da capa e da tunica
Jesus despojado,
D'um manto encarnado
Cingiram-no então!

D'espinhos agudos
Cingiram-lhe a frente,
E cana virente
Pozeram na mão!

Assim, me cingiram
De lour s, outr'ora;
D'espinhos, agora,
Me cingeji, porém!
A's horas, ás palmas,
Ans cantos, nos vivas,
A's galas festivas
Sucede o desdém!

O homem divino,
O bom Nazareno,
Suave, sereno,
Na cruz expirou;
Porque, derramando
A luz radiosa,
A treva horrorosa
Do erro espancou!

Por premio tem treva
O s.º profundo
Que espalha no mundo
Beneficia luz!
O mestre que espalha
A luz pela infancia,
Banindo a ignorancia.
Por premio tem cruz!

Do sabio, do mestre
SOU intermediario;
Por isso, um *Cal. a. io*
Reservam p'ra mim!
Está, pois, escripto:
—Os que mais merecem
No mundo padecem
Trabalhos sem fim!

Por outros artistas
Eu sou preterido!
Não dão-me o devido
Apreço e valor!
Quem tem muito ouro
Com muita ignorancia,
Tem mais importancia
Do que um impressor!

No sec'lo em que o ouro
E' deus reputado,
Só é bem tratado
Quem ouro possue!
Como é que atrevido
Soltei este brando
Do peito indignado?
Quão parvo que fui!

A. P.

GUTTENBERG

Missão legitima e sagrada é a que hoje nos impomos de tributar em numero especial, ao grande inventor da Imprensa, as homenagens daquelles que moirejam neste jornal. E tanto esse dever nos torna suave o encargo de prestar o culto sincero de veneração, por quanto a sombra que projecta o grande e genial vulto em o nosso espírito é infinitamente grande, superando a nossa fraqueza.

Rompeu a vida da moderna historia, abrindo aos homens vastos horizontes de aspirações, illuminados pelos clarões de luz intensa, vivificadora, essa descoberta que subverterá o mundo moral pela publicidade do pensamento científico.

Outr'ora a sciencia privilegio de poucos, encerrada nos mosteiros da Edade-Media jamais seria o pão dos que, sedentos de independencia e gloria, trabalhassem para a conquista da posição sonhada.

Surgindo a Imprensa a espalhar os principios novos, a estabelecer a discussão, o livre exame, sobre as mais momentosas questões para a rasão, mostra-se logo uma nova era áquelle que até então jaziam sepultados em profunda solidão.

Guttenberg levantando a imperecivel obra, mal pensava talvez, que tão grandiosa invenção iria como esses caudalosos

rios, fertilizar a vida universal e soterrar os preconceitos de um tremendo passado.

Sem a Imprensa o mundo moderno não se identificaria tão rapidamente com as democracias, que, pela livre manifestação das ideias, abalaram as sociedades modernamente constituídas.

Hoje a Imprensa accentua a sua força na propagação dos principios já lançados no seio das aggremiações deliberativas e que procuram triumphar das resistências dos governos mal orientados, compellidos sob seu beneficio influxo, a observarem a marcha sempre crescente do progresso atravez os séculos; visto como a crise social que se apresenta pujante no presente, deve ser resolvida, já que a necessidade clama, baseada na justiça e verdadeira igualdade, pelo direito que tem os que trabalham ao quinhão exacto na partilha dos benefícios do capital.

E essa missão só á Imprensa cumpre tomar sobre hombros, promovendo a revolução incruenta, por uma propaganda tenaz e duradoura em prol do futuro código social.

Reflectam, pois, os espíritos livres, as consciencias sans, os corações sinceros, na data do falecimento do inventor da mais alta tribuna popular, donde fallam os predestinados, os que animados pela centelha do patriotismo, procuram orientar as multidões, para o bem, para o progresso.

O grande redivivo que concebeu por entre as amarguras da vida a consecção da *machina salvadora*, bem merece que cheios de fé no futuro da nossa terra, assignalemos aqui, com o marco da nossa crença, a data infâsta, gratos ao sublime invento, pois que, nos tempos que passam, é o pré-lo a garantia da liberdade e o pedestal da indefectível justiça.

E. C.

A IMPRENSA

A' mem'ria do immortal Gutt-en-berg

Entiva a terminar a media-edade,
Reinado da ignorancia e fanatismo;
Soffrera rude golpe o feudalismo,
Erguera se a real auctoridade.

O povo, que vivia á gleba preso,
Regando-a com o suor d'arduo labor,
A fronte eleva nos céos e com valor
Dos hombros seus sacode o enorme peso.
Viver da liberdade á luz fagueira,
Ter livres já o corpo e o pensamento,
De cada qual é a esperança lisonjeira.
Eis surge Guttenberg, e num momento
A luz espalha sobre a terra inteira,
— Erguen lo indestructivel monumento!

SUFI JUNIOR.

A IMPRENSA

A imprensa é a força, porque é a intelligencia. E o clarim vivo da humanidade: toca a alvorada dos povos, anunciando em voz alta o reinado do direito; não conta com a noite, senão para, no fim della, saudar a aurora; adivinha o dia e adverte o mundo.

A imprensa é a santa e immensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Chanaan, a terra futur, onde não haverá em torno de nós senão irmãos, e por cima de nós, o céo.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espírito humano, o mais largo é a imprensa; o seu diâmetro é o proprio diâmetro da civilisação.

Falar, escrever, imprimir e publicar, são circulos successivos á intelligencia activa; são as ondas sonoras do pensamento.

Victor Hugo.

24 de Fevereiro

Passa hoje o 11º anniversario da promulgação da Constituição da Republica.

Por este motivo as bandas de musica da guarnição tocaram alvorada em frente aos respectivos quartéis e as repartições públicas federaes e esta lueas embandeirarão durante o dia, illuminando á noite as fachadas.

Passou a 21 do corrente o anniversario natalicio do nosso collaborador Francisco Margarida, advogado em Blumenau.

Cumprimentos e votos de felicidade.

Escolas Parochiaes

Nosso collega da *República*, deputado José Boiteux, dirigiu um appello a alguns amigos no sentido de concorrerem para a manutenção das escolas parochiaes fundadas pelo clero catharinense.

Temos a satisfação de noticiar que diversos cidadãos, correspondendo á patriótica solicitação do nosso distinto conterraneo, já teem offerecido mappas, papel, penas, tinta, lápis e outros objectos, que vão ser distribuidos pelos meninos pobres.

VICTOR HUGO

No dia 26 do corrente passa o centenário d'esse vulto grandioso.

Em Pariz será comemorada esta dacta com solemne cerimonia no Pantheon.

HECUBA

Mãe de cincuenta filhos e outro tanto
Nu n're de filhas*, Hécuba curvada
A peso de annos, chora atibulada
Dando gemidos de fazer espanto :

Vê morto o seu Heitor, e a face amaldiç.
Lava em ardente, em copioso pranto.
Em quanto á margem do revolto Xintho
Achilles vencedor repula a espada...

Quem pensara que a velha mãe afflita,
De Troia após o exílio sanguinoso,
Após tantanhos golpes de desdita,

Feita escrava de Ulysses frauduloso,
Havia de fazendo-se bonita,
Ter com elle um namoro escandaloso?

(1868) Cassandra.

* Valha a verdade dos que escreveram a historia dos tempos heroicos...

FOLHETIM

(77)

Teixeira e Souza

MARIA**A MENINA ROUBADA**

si para si que este pae, vendo sua filha salva, sem comprometimento seu, que a occultasse e subtraisse á acção da lei, não importando-se muito com a pessoa que em seu lugar havia ficado na prisão para o que não tinha elle nem de leye cooperado. As circunstâncias, porém, mudaram inteiramente as disposições do mancebo, dando-lhe lugar a que se evadisse, sem comprometter pessoa alguma; porque era bem de esperar que o mesmo carcereiro não fosse perseguido, visto a disposição publica contra o morto e em favor do seu matador; à vista, pois das intenções do moço, é impossível não admirar a dedicação sublime, e abnegação estupenda; como porém tomariam Augusto e sua filha esta acção extraordinaria e verdadeiramente grandiosa?...

Dois annos depois destes acontecimentos, o

TUDO É CINZA

Quadrinhas oferecidas ao ilm. sr. major Meireles

São a imagem da vida
Os tres dias de notim;
E a quarta feira de cinza
Representa o nosso fim

Da quaresma o dia primo,
Dia de lucto e de dó,
Ensina a todos os homens
Que tudo reduz-se a pó !...

X

Ha quem renda á rica purpura
Um culto de adoração,
Sem ver que a purpura forá
Descoberta por um cão!...

Muita gente adora o ouro;

Mas o ouro é terra e pó!...

Muita gente adora o sceptro;

Mas o sceptro é cruz tão só!...

Vede a caveira do nobre
E a caveira do villão :
Si a diferença buscardes,
Procural-a-eis e n'vão!...

Para a caveira do branco

E para a do preto olhae!...

Dante da sepultura,

Todo preconceito cai!...

Desprezais o preto, o pardo?

E' por ventura, na cõr

Que se revela do homem

O verdadeiro valor?

Não é a cõr, por ventura,
Da materia condição,
Bem como a porosidade.

O peso, a forma, a extensão?

Si, acaso julgais o homem

Pelo peso, pela cõr.

Pela extensão, pela forma,

Commeteis um grande error!

C'um artigo de mercado

Confundis o hu nano ser?!

Porém que o homem tem alma

Vós não deveis esquecer!

Si homens ha que são distintos,

E' p'lo espirito só.

Não porém, pela materia;

Que a materia é cinza, é pó!...

Joaquim Silverio foi branco;

Mas a Historia o denegriu!...

Henrique Dias foi preto;

Mas a Historia o distinguiu!...

Hephestião era grande,

Mas não era imperador;

Alexandre era pequeno.

Mas foi gran'conquistador!

O Cynico, em sua pipa,

E' igual a Napoleão;

Nero, em seu rico palacio,

Está muito abaixo d'um cão!...

Vós, que acreditaeis no espirito,

Julgae o espirito só;

Mas não julgueis a materia,

Que a materia é cinza e pó!...

A. P.

campo em que se levanta a rocha pyramidal, cujo topo existe a capella de Nossa Senhora da Penha estava coberto de uma multidão alegre, folgazona e ruidosa: ondas de povo em que se confundiam todas as edades, sexos, classes, estados, etc., ah! com estrondosa alegria, redemoinhavam por sobre uma grama, que ringia debaixo dos seus passos, e em torno de vistosas barracas, ou por entre o verde de graciosos arbustos; em ju ntu outras ou lalavam em turbilhos, remontando-se da fraldas até o cimo do pentaco, ou dahi precipitando-se até a sua raiz.

No templo, elegantemente armado, e descelteamente illuminado, acoplhando pelas maravilhosas sons de religiosa musica, soavam, com magestade sublime entre outros hymnos ao Eterno, os angelicos Hosannas! Era um dia solenne, amavel e sublime! S'leme, por que era o dia festa de Nossa Senhora da Penha, amavel, porque antes da missa cantada, na mesma capella, o sacerdote do Senhor, ligando nos santos laços matrimoniaes a dois estremecidos amantes, lhes havia dito: — Annae-v's, como Jacob e Rachel; — sublime, porque um novo sacerdote celebrava a sua primeira missa! Era pois um dia maravilhoso!

Os dois conjuges, que ao começar da missa haviam recebido a benção matrimonial, vestidos, co-

Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina commemora hoje, com uma sessão solemne, a data em que, ha onze annos, foi promulgada a nossa Constituição.

Essa sessão realiza-se á uma hora da tarde, no salão do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pelo seu director áquelle associação.

O Sul-Americanoo registra, penhorado, o convite que recebeu da directoria do Instituto para assistir á commemoração civica de hoje.

Faz annos hoje o sr. Marciano Francisco de Souza, que com muita proficiencia exerce o cargo de Director da Secretaria do Interior;

Está anunciada para principios de maio proximo a terceira visita, a este Estado, de S. Ex. reverendissima D. José de Camargo Barros, bispo de Curityba.

PRIMAVERAS

Fez annos hontem o pequeno José, filho do nosso amigo João Vieira de Oliveira;

Fazem annos: hoje a interessante Esther, filhinha do nosso amigo Edmundo Silveira; a 26, a exma. sra. d. Adelaide da Silva Linhares; a 27, o nosso amigo Domingos Prates de Souza.

Para a Europa, segue amanhã o conceituado negociante d'esta praça, sr. Carl Hoepcke.

Foi transferido para a guarnição do Pará, o nosso conterraneo dr. João Ladislau Ramos, medico de quinta classe do Exercito.

TRIOLET

Oh, Semiramis esquia,
Porque abandonas o plectro?
E's mimosa sensitiva,
Oh, Semiramis esquia!
Possues o dom d'uma diva;
Burilas a rima, o metro;
Oh, Semiramis esquia,
Porque abandonas o plectro?

mo para essa cerimonia, na qual a religião sanctifica o amor, estavam ajoelhados, pouco distantes do altar, em que se celebrava, ouvindo essa missa nova, com uma devocão verdadeiramente christã. Por defez delles, uma grave e modesta matrona coberta de cabellos brancos, ouviu esta missa com a mesma devocão dos noivos. Não longe delles, um preto, ancião, decentemente vestido, ria-se e chorava com prazer, como um ente verdadeiramente feliz... porque o verdadeiro prazer, o prazer justo e santo, nunca se manifesta sem as preciosas gotas do coração!

O leitor deverá, por sem duvida, conhecer todos estes personagens; não obstante, o narrador entende que não deve eximir-se á obrigação de aqui consignar seus nomes.

Assim, pois, terminamos a nossa historia, por demais fôsca, por demais infame, e pedindo aos pacientes leitores mil desculpas e perdões declarando-lhes que o noivo chama-se Alfredo; a noiva Maria; a matrona Loredene; o preto que com tanto gozava de sua liberdade, nesse dia recebida era o Pachola; e o novo celebrante chamava-se

— Frei Augusto de Nossa Senhora da Penha.

FIM

CARTA PASTORAL

EDUARDO DUARTE SILVA

Por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica,
Bispo de Sant'Anna de Goyaz, etc.

Ao NOSSO VENERÁVEL CLERO PAZ E BENÇÃO EM NOSO
SENHOR JESUS CHRISTO

(Continuação do n.º 121)

Os do nosso formavam aquelles pais que cumprindo seriamente suas obrigações tratavam do desenvolvimento phisico de seus filhos, ao mesmo tempo que lhes aperfeiçoavam as faculdades mentaes; os do vosso formam verdugos de sua propria prole inoculando-lhe, mesmo antes do nascimento, os morbos contrahidos pelos vicios, deixando apoz vegetar á feição das inclinações perversas de uma constituição viciada.

Os do nosso formavam aquella geração cujo coração desde os vagitós da infancia até ás pujanças da juventude, e d'aqui ao tumultuar fremente da vida social, era um recluso jardim, onde se amanhava com emero a virtude e ao vicio era vedado o ingresso; cujo coração era um precioso rincão a desentranhar-se em aberrimos fructos, que sementados em novo terreno o transformavam em verdadeiro Eden, onde a sociedade podia colher o pomó da vida.

Os do vosso, em vez desses mancebos esbeltos e laboriosos educados á Spartana, formam rachíticos ganymedes todos empavesados, ressendendo a almiscar para atenuarem o nauseabundo cheiro do iodoformium, de flor á lapela da sobrecasca, de lueta aosothis, bons sómente para vociferarem em arruadas e marcarem quadrilhas em bailes, e nunca para serem um dia o arrimo de seus velhos progenitores.

E não pôde ser diversamente, porque as lições do nosso Catechismo são as que deu a Sabedoria Inearnada para o bem e a felicidade do individuo e da sociedade, ao passo que as preleções dos Darwins, Buchner, Tyndal, Moleschott e todos os materialistas, sensualistas e ateus não visam senão a destruição da auctoridade, a abolição do trabalho e do capital, o nivellamento das classes, a usufruição de tudo quanto é appetecido pelas mais degradantes paixões, o comunismo em tudo, o embrutecimento do homem, em uma palavra o aniquilamento da familia e da sociedade.

(Continua.)

Conferencia de S. Miguel

Pelo sr. João de Bittencourt Machado nos foi comunicada a instalação da «Conferencia de S. Miguel», cujo fim exclusivo é praticar a Caridade, de acordo com os principios pregados pelo Martyr do Golgotha e os benefícios exemplares de S. Vicente de Paula.

A sua directoria é a seguinte :

Director, Pompilio Luz; Vice, Olympio dos Anjos; 1º Secretario, João de Bittencourt Machado; 2º dito, Afonso de Almeida Coelho; Thesoureiro, João Augusto do Carmo.

Agradecendo a delicadeza da comunicação, desejamos a novel sociedade futuro prospero, em beneficio dos que soffrem as agruras da miseria.

Segundo ante-hontem para a capital da Bahia o nosso distinto amigo Tenente Euzebio Ferro, que vai concluir o curso de engenharia.

Carnaval

S. C. NETOS DO DIABO

Os sympathicos Netos do Diabo, que não são de ferro, reunidos em seu galpão, resolveram fazer carnaval em 1903, e para isso foram logo ás do cabo, elegendo a nova directoria, que acha-se assim constituída :

Director, João C. Corrêa de Mello; vices, Lauro Linhares e João Moreira da Silva; 1º secretario, Targino Oliveira; 2º dito, Leonidas Branco, thesoureiro, Joaquim Garcia Netto; procuradores, Oscar Capella, Euclides Schmidt Luiz d'Araujo Figueiredo.

Hontem pela manhã tomou posse, e á tarde tivemos o prazer de ver em passeata pelas ruas da cidade o glorioso estandarte desta sympathetic sociedade, acompanhado por grande numero de socios.

S. C. SACA-ROLHAS

Em sessão realizada domingo ultimo, no respectivo galpão, a S. C. Saca-Rolhas, elegeram a sua directória, que ficou assim composta :

Director, Joaquim P. Piracuruca; 1º vice, Dorval Moellmann; 2º, Manoel Branco; 1º secretario, Domingos Prates de Souza; 2º dito, Euclides Thomé da Silva; thesoureiro, Julio da Costa Dutra; procuradores, Geraldino Stuart e Ladislau Moreira; orador, Heitor Luz; director do galpão, João Baptista Fernandes.

Os socios desta sociedade dirigiram-se hontem a noite á residencia do seu director eleito Joaquim Piracuruca afim de comprimentalo e fazer-lhe entrega do estandarte.

FILHOS DE MINERVA

Consta-nos que os membros desta sociedade carnavalesca reunir-se-hão brevemente para tratar do carnaval de 1903, e da eleição da sua nova directoria.

De Angelina regressou ante-hontem, completamente restabelecido o nosso amigo José Antonio de Souza Junior.

MISSA

Nosso companheiro Manoel Roberto Rilla faz celebrar amanhã, ás 7 horas, na igreja matriz, uma missa por alma de seu cunhado nosso inditoso conterraneo Pedro Indio do Brazil e Silva.

NÃO CHORES

Não ah! não chores, não é tempo ainda.
P'ra que, oh! linda, derramaras pranto?
Eu sei, formosa, que tens peito amá
E que se inflama n'um amor bem santo:
No tén semblante de candura cheio.
Tristeza eu leio, que me faz sofrer...
E esses olhos que penar indicam.
Tudo me explicam em um só volver.
Não, não pranteis a partida minha.
Meu ser definha de te ver chorosa...
Susta esse pranto, que te banha o rosto,
Bane o desgosto do teu ser, formosa.
Que tem que a sorte nos separe agora,
Se é linda a aurora que o porvir n's guarda,
Se hoje tu soffres um revez pungente,
Após contente, tu serás e'ronda!
Mas ah! se acaso traçoeira mão
Tirar-me a fala, arrabatá-me á vida,
Vota-mé á cinza, o que ella bem merece.
Dá-me una prece de candura ungida.

1879.

Z.

PEDRO BRAZIL

Os jovens Alvaro Souza e Hermínio Jacques, fizeram celebrar hoje ás 8 horas, na Igreja da Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco uma missa por alma de seu inditoso amigo Pedro Indio do Brazil e Silva, sendo nessa occasião executada uma marcha funebre intitulada *Pranto de Saadade*, composição do primeiro, d'aquelles conterraneos e dedicada à memoria do mesmo fiado.

De Porto-Alegre, onde fôra em goso de licença, chegou o nosso amigo Arthur Pereira Alyim.

Com prazer noticiamos o completo restabelecimento do nosso digno chefe sr. José Brasilicío de Souza.

CARTA

Do illustre sr. Dr. Barros de Bittencourt recebemos a seguinte carta :

Sr. Redactor do Sul-American.

Deixando hoje o exercicio do cargo de Prefeito de Policia do Estado, por ter-me sido concedida a exoneração que d'elle solicitei, do exmo. sr. dr. Governador do Estado, por officio de 31 do p. p., cumpro o grato dever de agradecendo as considerações que vos dignastes de dispensar-me durante o curto periodo de minha gestão policial, apresentar-vos, ao mesmo tempo, os meos votos sinceros pelo vosso crescente triunfo como importante factor da ordem, da paz e do desenvolvimento moral e intellectual da honrada familia catharinense.

Acceitae, igualmente, idênticos votos pela vossa felicidade pessoal. — De V. etc. — M. P. de Barros Bittencourt. — Florianópolis, 19-2-1902.

Penhorados agradecemos a gentileza de suas despedidas e retribuindo os votos que fez pela nossa prosperidade, desejamos-lhe a maior somma de felicidades.

JOAQUIM PIRACURUCA

A este nosso amigo é á exma. familia enviamos parabens por ter sido absolvido por unanimidade, no jury correccional a que foi submettido a 19 do corrente.

O nosso collaborador José Boiteux manda celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas, na igreja matriz, uma missa em suffragio das almas dos nossos saudosos mestres Padre Leite de Almeida, José Maria Branco, Silvio Pellico, Ximenes Pitada, Felix Vaes, João Rosas, e Capitão Tenente Paes Leme.

PELA CAMPA

Apoz dolorosos sofrimentos, faleceu hoje, ás 2 horas da madrugada, a joven Calíope Meroé da Silva, filha do cidadão João Vicente da Silva.

O enterramento da inditosa joven terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde.

A seus extremos pais, e demais parentes o Sul Americano, envia suas condolencias.

ANEDOCTA

O Manduca, que tomara bomba a primeira vez que prestara exame de geographia, decorrido um anno, inscreve-se para novo exame.

Desta vez, só me sucederá o mesmo que o anno passado, di se elle a um collega.

Estou escorvado, isto é, possuo maior somma de conhecimentos geographieos.

Não u e hão de comer por uma perna, garanto-te. Requebrando-se, e torcendo o bigodinho negro, Manduca senta-se para ser arguido.

Examinador — Dê-me os nomes das cidades marítimas pertencentes ao Estado de S. Paulo.

Manduca — Pois não. Paranaguá e Antonina.

Ouvem-se risos abafados.

Um dos examinadores coça a orelha, o outro cofia a barba e o presidente da banca tange o tympano. Restabelece-se o silencio.

Examinador — Qual a possessão portugueza, na Africa, banhada pelo Mediterraneo?

Manduca, depois de pensar um pouco : E' o deserto de Sahara.

— Oh! ferro! grita uma voz, e estridula gargalhada rebo no recinto !...

E o Manduca foi... approvado !